

## ***Carta Política do 5º Encontro LGBT da UNE: Por Inclusão e Permanência de Estudantes LGBT nas Universidades***

Reunimos na cidade do Rio de Janeiro, estudantes de todo o Brasil em nosso 5º Encontro LGBT da União Nacional dos Estudantes. Foram dias de diálogo intenso, construção e fortalecimento das nossas pautas, identidades e lutas. Não existe democracia plena sem que as pessoas **LGBTI+** sejam incluídas e respeitadas e, para isso, reafirmamos nosso compromisso com a luta por nossa inclusão e permanência, passando pela aprovação das cotas trans e pelo cultivo de um espaço universitário que seja acolhedor e garanta nosso pertencimento no território da Universidade.

O Brasil segue sendo um país marcado pelas desigualdades sociais e econômicas. A construção de uma educação emancipadora, de qualidade e acessível para todas as pessoas é imprescindível para a superação desse quadro e, nesse sentido, a garantia de direitos plenos com acesso e permanência para pessoas LGBTI+ na educação superior de qualidade em todo território nacional é o caminho para que a comunidade LGBTI+ possa ter uma vida digna e com mais conforto.

A realidade para a comunidade LGBTI+ no Brasil é marcada por muita violência e preconceito, o que demonstra a necessidade de mais políticas públicas voltadas para a garantia plena de acesso aos direitos básicos que nos são negados. Dessa forma, é gritante a necessidade de seguridade social, que vai além de segurança física para os nossos corpos. Precisamos de programas e políticas públicas que garantam para além da igualdade, EQUIDADE!

Com as conquistas da comunidade LGBTI+ nas últimas décadas, passamos a ocupar espaços importantes do nosso cenário político a nível nacional, estadual e municipal, abrindo um novo debate para toda a comunidade LGBTI+. Assistimos a eleição de diversos mandatos LGBTI+, bem como um crescimento da notoriedade de diversas personalidades LGBTI+ em diversas áreas, na academia, no entretenimento, nos movimentos sociais, etc. A relação desses parlamentares e representações em com a comunidade e sobretudo com o movimento LGBTI+ organizado é definido pela leitura que fazem sobre a sociedade, podendo garantir uma representação muito positiva, conquistando direitos importantes para a comunidade ou caminhando na direção de grupos que defendem a exclusão das diversidades, num verdadeiro desserviço à luta LGBTI+. Frente a esta realidade, chamamos todos os estudantes LGBTI+s a refletirem que não basta ser LGBTI+, precisamos também ter convicção de que o patriarcado e o sistema capitalista andam juntos e fortalecem a LGBTI+fobia, e portanto, para garantirmos

verdadeiramente nosso espaço na sociedade, temos que marcar nossa posição sempre em defesa da classe trabalhadora, pois a maior parte da população LGBTI+ é trabalhadora e, ainda por cima, sobretudo a população trans luta e sofre cotidianamente para ter o direito de acesso ao mundo do trabalho, pois ainda muitas vezes a população LGBTI+ não consegue acessar o emprego formal e é preterida em entrevistas de emprego.

### **Inclusão e Permanência para Estudantes LGBTI+**

A permanência de estudantes LGBTI+ nas universidades é um desafio central. O abandono universitário é uma realidade comum, muitas vezes impulsionado por falta de recursos, discriminação e violências, que seguem ocorrendo dentro e fora dos campi. É fundamental que as políticas de assistência estudantil, como bolsas de permanência, moradia, alimentação e apoio psicológico, sejam ampliadas e tenham uma perspectiva inclusiva e acolhedora. Para além de políticas de acolhimento também são necessárias políticas eficientes de combate à lgbti+fobia como canais de denúncia específicos e garantia de debate sobre a pauta nos conselhos superiores das IES. Somente com apoio integral esses estudantes poderão concluir seus cursos e construir trajetórias sólidas e construir um país seguro para as pessoas LGBTI+.

### **Cotas para Pessoas Trans: Reconhecimento e Justiça Social**

Sabemos que pessoas trans enfrentam múltiplas formas de discriminação, tanto no mercado de trabalho quanto na educação e que a ausência dessas pessoas nas Universidades reflete essa exclusão. Instituir e fortalecer cotas trans em todas as universidades públicas e privadas do Brasil é um caminho essencial para garantir não apenas o acesso, mas também para sinalizar o compromisso da educação com a diversidade e os direitos humanos.

### **Educação com Diversidade e Respeito: Por uma Universidade Livre de LGBTfobia**

Reivindicamos uma educação que respeite e celebre a diversidade. Para isso, é imprescindível que as universidades promovam formações contínuas para servidores, professores e estudantes sobre temas relacionados à diversidade sexual e de gênero. Combatemos a LGBTfobia dentro dos espaços acadêmicos e afirmamos que nenhuma forma de discriminação deve ser tolerada. Queremos ambientes acadêmicos seguros, que respeitem nossas identidades e orientações.

### **Saúde, Mental e Bem-Estar da Comunidade LGBTQIA+**

A saúde mental de estudantes LGBTI+ exige atenção especial, considerando os desafios de discriminação e exclusão que podem impactar o bem-estar e o rendimento acadêmico. É essencial que as universidades ofereçam acompanhamento psicológico acessível e criem políticas de acolhimento que promovam ambientes respeitosos e saudáveis, onde os estudantes possam se desenvolver plenamente, tanto pessoal quanto academicamente.

As universidades tanto públicas como privadas ainda carecem em sua maioria de ações de promoção de saúde mental dentro dos campi e de protocolos para o atendimento e suporte psicológico voltados para as necessidades específicas desses estudantes, tanto para as vítimas de LGBTIfobia, quanto com foco na promoção de uma saúde mental positiva e na prevenção.

Nós, estudantes LGBTI+, exigimos que nossas vozes sejam ouvidas e respeitadas nas políticas de educação, desde os órgãos institucionais até o cotidiano nas universidades. Este encontro é uma prova da nossa força e da nossa resistência. Seguiremos unidos e mobilizados para que a universidade seja, de fato, um espaço para todos e todas, com equidade e inclusão.

Essa carta representa um compromisso pela construção de uma educação transformadora, onde cada estudante LGBTI+ possa não apenas ingressar, mas permanecer e se desenvolver.

#### **O 5º Encontro LGBT da UNE propõe:**

1. **Implementação de cotas para pessoas trans** em universidades públicas e privadas, tanto na graduação, quanto na pós-graduação, garantindo acesso e reparando desigualdades históricas;
2. **Formação continuada sobre diversidade e combate à LGBTfobia** para docentes, servidores e estudantes, promovendo um ambiente acadêmico inclusivo e seguro;
3. **Fortalecimento e criação de núcleos de apoio LGBTI+** nas universidades, onde estudantes possam buscar acolhimento e suporte;
4. **Iniciativas de apoio à empregabilidade e inserção no mercado de trabalho** para pessoas LGBT+, visando combater a exclusão e promover oportunidades equânimes de emprego e renda;
5. **Interseccionalidade no combate à LGBTfobia**, promovendo políticas que reconheçam diversidade de gênero, raça e classe nas experiências e desafios enfrentados pela população LGBT+;

6. **Reflexão e debates sobre os desafios da comunidade LGBTQ+ no contexto de um mundo multipolar**, com enfoque nas relações internacionais e nos direitos humanos;
7. **Atenção à saúde mental e ao bem-estar de estudantes LGBTQ+**, com oferta de acompanhamento psicológico e ações que promovam ambientes universitários saudáveis e acolhedores;
8. **Ampliar os debates sobre a reforma universitária**, a partir do processo da **reformulação dos currículos**, avançando na desconstrução de um modelo eurocentrado, valorizando assim as produções de conhecimento do sul-global, partindo também do **princípio da diversidade sexual e de gênero**.

***União Nacional dos Estudantes***

*Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2025.*